



INFORMATIVO

FCEE

Acesse: www.fcee.sc.gov.br



Fundação Catarinense de Educação Especial | n° 7 | Dezembro de 2016

Fundação em ação 2016: um ano de sucesso!

O **Governo do Estado de Santa Catarina** investiu em 2016 mais de **R\$ 230 milhões** em educação especial, consolidando sua posição como estado do Brasil que mais investe nesta área. Foram cerca de **R\$ 1 mil reais/mês investidos por aluno** atendido pelas instituições especializadas do Estado, enquanto que a média nacional não passa de **R\$ 345**, segundo dados do Ministério da Educação (MEC).

Confira abaixo as principais ações realizadas pela FCEE neste ano surpreendente e os valores investidos pelo Estado nesta área da educação tão importante para a consolidação da inclusão das pessoas com deficiência na sociedade:



Em todo o Estado, os acordos de cooperação técnico-pedagógica do ano de 2016 resultaram no repasse total de **R\$ 155 milhões**, sendo R\$ 80 milhões para a contratação de **850 professores efetivos** e R\$ 75 milhões para a contratação de **2500 professores temporários** em **216 instituições especializadas em educação especial**, entre APAEs e congêneres. Também foram repassados **R\$ 2,6 milhões** em recursos diretamente para as instituições contratarem os professores e mais de **R\$ 24 milhões**, por meio do Fundo Social, para serviços de mão-de-obra, pintura e manutenção geral das entidades, beneficiando diretamente mais de 19 mil alunos.



Dentro do campus da FCEE, foram mais de **R\$ 2,2 milhões** investidos na realização de **1.020 atendimentos diários** nas áreas de estimulação essencial, reabilitação, educação profissional, atividade física e saúde, tecnologia assistiva, altas habilidades, deficiência auditiva, visual, intelectual, transtorno do espectro autista, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade e envelhecimento da pessoa com deficiência, além da realização de **1.329 atendimentos no ano em avaliação diagnóstica** e concessão de **6.516 benefícios** para pessoas com deficiência.



Para produção de conhecimento técnico-científico na área de educação especial, o investimento total foi de mais de **R\$ 60 mil**, o que permitiu a distribuição de publicações técnicas, o desenvolvimento de **22 pesquisas científicas** e a elaboração de **17 produções técnicas**, além de três grupos de estudo na área da educação especial.



As Assessorias Técnicas realizadas pela FCEE beneficiaram em 2016 um total de **31 instituições congêneres** e **66 escolas da rede Estadual de ensino**, que disponibilizam **397 serviços especializados** em Educação especial, totalizando **697 profissionais assessorados**.



No setor de Cursos e Capacitações, foram mais de **R\$ 115 mil investidos na capacitação de 7.480 profissionais que atuam na educação especial**, seja nas instituições especializadas ou na rede regular de ensino, através da realização de 70 cursos presenciais, 27 cursos na modalidade a distância (EaD), 41 docências em instituições públicas e privadas, participação de 60 servidores docentes da FCEE em eventos de capacitação e 48 visitas técnicas, envolvendo 367 profissionais e acadêmicos da esfera pública e privada.



Na área estrutural da FCEE, as novidades também foram muitas. Um **novo site**, acessível para pessoas com deficiência, colocou a instituição na vanguarda do mundo digital. Um **novo portal de entrada, novas guaritas e calçadas** modernizaram o campus da FCEE, que vem ganhando manutenções periódicas que estão garantindo melhor acessibilidade e boas condições de trabalho para o atendimento dos usuários e qualificação do público interno e externo.



Fora do campus, a FCEE desenvolveu **dois projetos de extensão** na área de educação especial: Atenção Preventiva às crianças oriundas das UTIs neonatais da Grande Florianópolis e Orientação aos professores dos berçários dos municípios de São José quanto à detecção precoce de sinais de risco no desenvolvimento neuropsicomotor.



PALAVRA DA PRESIDENTE



Mais um ano está terminando, um ano difícil para todo o Brasil, que atravessa uma recessão sem precedentes. E, mesmo com todas as dificuldades, a FCEE está de parabéns! Superamos os obstáculos e conseguimos avançar, realizando inúmeras ações que ajudaram a melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência em nosso Estado. E todo nosso esforço foi possível graças ao Governo do Estado, que é um dos que mais investe em educação especial no Brasil. Os números mostram que tivemos um investimento de mais de R\$ 230 milhões este ano. O ano de 2017 será ainda mais importante, porque além de todo o trabalho técnico já planejado, também iniciaremos a construção do nosso tão sonhado novo prédio e ainda faremos a reforma do ginásio e do auditório, que trarão mais dignidade aos servidores e usuários da FCEE. Queremos desejar saúde, paz e felicidades a todos os nossos mais de 3500 colaboradores, extensivo às nossas 216 entidades conveniadas.

Rosemeri Bartuchski

FCEE prepara Plano de Formação Continuada em Educação Especial

A Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) da FCEE está preparando para 2017 a instituição do Plano de Formação Continuada em Educação Especial, que vem a substituir o atual Plano de Capacitação e tem como objetivo desenvolver um planejamento estratégico na área de qualificação dos servidores e profissionais atuantes nas instituições especializadas e nas escolas da rede estadual de ensino. "Queremos organizar o investimento do Estado na formação dos servidores na área da educação especial", explica o Diretor da DEPE, Pedro de Souza. O Plano a ser desenvolvido definirá áreas, setores e temas de interesse prioritário e também definirá metodologias e instrumentos para medição dos resultados, de modo a avaliar os resultados obtidos com a formação continuada diretamente no atendimento à pessoa com deficiência. Este sistema de avaliação incluirá, assim, uma análise da performance dos profissionais capacitados após a realização do curso.

ACONTECE NA FCEE

Sucesso de público no II Seminário Catarinense de Altas Habilidades/Superdotação



Com cerca de 600 participantes provenientes de todas as regiões do Estado, o II Seminário Catarinense de Altas Habilidades/Superdotação ocorreu no dia 27 de setembro passado no Teatro Pedro Ivo, em Florianópolis, comprovando a importância do trabalho realizado pela FCEE nesta área. O evento contou com a presença de representantes da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e dezenas de diretores, gestores, pedagogos e professores de escolas de todas as regiões do Estado. Desde 2015 a FCEE vem promovendo a expansão dos serviços de Atendimento Educacional Especializado (AEE) voltados para alunos com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) na rede estadual de ensino em Santa Catarina. Em 2016 foram seis regiões administrativas do Estado a receberem capacitações e assessoria para a implantação dos serviços, através das Gerências Regionais de Educação das Agências Regionais de Desenvolvimento (ADR). Para 2017, já está confirmada a implantação dos serviços em mais nove regiões.

FCEE busca recursos em Brasília para reforma do Ginásio

No dia 8 de novembro passado o Ministro do Esporte, Leonardo Picciani, recebeu no seu Gabinete em Brasília (DF) o diretor administrativo da FCEE, Eliton Verardi Dutra, acompanhado do Gerente de Planejamento e Avaliação, Nery Frizzo, para tratar da viabilização de recursos para reforma e ampliação do Ginásio Nadir Morelli. Na ocasião, foi apresentado ao Ministro o trabalho desenvolvido pela instituição e o projeto de reforma do ginásio, espaço utilizado pelos Centros de Atendimento Especializado para treinamento paradesportivo. O projeto apresentado pela FCEE já estava cadastrado no Ministério do Esporte através do Edital "Esporte e Grandes Eventos Esportivos - Implantação e Modernização de Infraestrutura para Esporte Educacional, Recreativo e Lazer". A previsão é que os recursos para a reforma sejam liberados ainda neste mês de dezembro.



Novo prédio da FCEE começa a sair do papel



O projeto do novo prédio da FCEE, que terá três pavimentos e uma área total de 5 mil m², entrou em sua fase de conclusão e a previsão é que a abertura da licitação para as obras ocorra até março de 2017. No dia 17 de outubro ocorreu uma apresentação em detalhes do projeto, realizada pela equipe técnica da Secretaria de Estado do Planejamento, que, em parceria com a Gerência de Planejamento e Avaliação

da FCEE, desde 2015 vem realizando um trabalho de análise das necessidades de espaço físico. A construção abrigará sete Centros de Atendimento da FCEE e incluirá área para jardins internos e itens voltados para sustentabilidade, como captação de água de chuva. A construção será localizada no campus da FCEE, em São José, e será realizada com recursos do programa estadual Pacto por Santa Catarina.

Auditório da FCEE também passará por reforma

A FCEE já está em tratativas junto ao Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) para obtenção de recursos para reforma total e ampliação dos espaços do Auditório. O projeto, no valor total de R\$ 700 mil, já está em fase de licitação e prevê a acessibilidade total do local. Os recursos serão provenientes do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados do MPSC, que financia projetos que atendem a interesses da sociedade. A previsão é que as obras iniciem em maio de 2017.

PESQUISAS

Pesquisa pioneira no Estado cria software para comunicação de pessoas com Paralisia Cerebral



Um estudo pioneiro em Santa Catarina, realizado por pesquisadores da FCEE e da Universidade do Vale do Itajaí (Univali), desenvolveu um sistema chamado de Interface Cérebro-Computador para ser utilizado por pessoas com múltiplas deficiências. O mecanismo é fruto de diversas pesquisas realizadas em conjunto pelas duas instituições desde 2012 com o objetivo de desenvolver soluções de comunicação para crianças que sofrem de paralisia cerebral e enfrentam desafios ocasionados por distúrbios motores, especialmente casos complexos, quando a comunicação só é possível através de movimentos oculares e o piscar, bem como através de pequenos movimentos nas mãos e nos pés.

Sensores captam expressões, como piscar de olhos, enquanto o software traduz a captação destes movimentos para formar palavras e frases.

O sistema Interface Cérebro-Computador é formado por um hardware em formato de fone de ouvido com sensores para a região frontal do cérebro e um software desenvolvido pela equipe do Mestrado em Computação Aplicada

da Univali, coordenada pelo professor Alejandro Ramirez. Os sensores captam expressões, como piscar de olhos ou levantar a sobrancelha, enquanto o software traduz a captação destes movimentos para formar palavras e frases. O software pode ser configurado de acordo com as necessidades de cada usuário, como no caso de Hudson Santana (foto), usuário da FCEE que participou dos testes do equipamento realizados ao longo de 2016 e que aprendeu a formar palavras piscando os olhos. "Outro aspecto importante é a vocalização das letras escolhidas pelo usuário, o que facilita o aprendizado", explica a fisioterapeuta Elaine Piucco, Supervisora de Atividades Educacionais da FCEE e coordenadora da pesquisa na instituição. "Ações como essa reforçam a missão institucional da FCEE em Santa Catarina que, entre outras coisas, trata de fomentar, produzir e difundir o conhecimento científico e tecnológico referente à educação especial", destaca. O projeto foi realizado com recursos provenientes da Fundação de Amparo à Pesquisa de Santa Catarina (Fapesc) e ainda se encontra em fase de protótipo. O objetivo final é que o sistema seja disponibilizado para escolas, instituições e demais interessados.

ASSESSORIAS E CAPACITAÇÕES

Política de Educação de Surdos é discutida em Seminário

Com o objetivo de discutir a Política de Educação de Surdos do Estado de Santa Catarina, a FCEE promoveu nos dias 31 de outubro e 1º de novembro o I Seminário Catarinense de Educação de Surdos, com a participação de professores do curso de Letras Libras da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) e da própria FCEE. O evento reuniu mais de 100 pessoas no Auditório da FCEE entre surdos e profissionais que atuam na educação de surdos. "Após 12 anos da implementação da Política, decidimos promover esta série de debates com o objetivo de revisar e atualizar este documento", explica o diretor técnico da FCEE, Pedro de Souza, que era também diretor na época da publicação da Política, em 2004. "A FCEE foi pioneira ao olhar para os surdos e as suas necessidades na área da educação", lembra o professor, explicando que a instituição defende hoje "uma educação de surdos a mais inclusiva possível".

"Em 2004 FCEE foi pioneira ao olhar para os surdos e suas necessidades na área da educação". Pedro de Souza, diretor técnico FCEE



FCEE pioneira

Em 2004 a FCEE, juntamente com a Secretaria de Estado de Educação (SED) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), elaborou uma proposta pioneira no Brasil de política pública para a educação de surdos com o objetivo de tornar a escola um espaço de acesso e permanência destes alunos. Entre os pontos fundamentais do documento estavam a legitimação da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e o ensino do português como segunda língua. Naquele ano foram implementadas turmas com o ensino em língua de sinais em sete cidades: Blumenau, Joinville, São Miguel do Oeste, Xanxerê, Criciúma, São José e Florianópolis. Também foram realizadas as contratações de professores bilíngües,

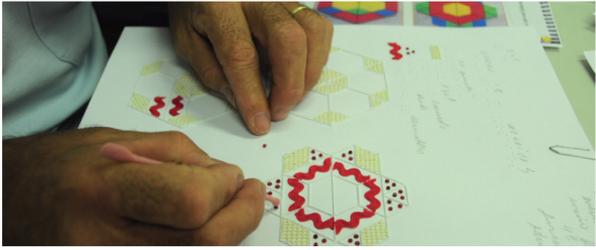
professores intérpretes de língua de sinais e alguns professores surdos.

A pedagoga Patrícia Amaral, coordenadora do Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez (CAS) da FCEE, explica que a Política precisa ser atualizada diante das novas discussões e realidades que surgiram nos últimos 12 anos, como a criação do curso de graduação em Letras Libras da UFSC, considerada um grande marco na profissionalização dos professores e intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em Santa Catarina. Ao longo do Seminário diversas palestras abordaram temas relevantes para as discussões, como a Educação Bilíngüe para Surdos, O papel da Fonoaudiologia, Aquisição de Línguas de Sinais na Educação Infantil e Séries Iniciais entre outros temas.



FCEE EM NÚMEROS:**O trabalho dos Centros de Atendimento Especializado em 2016****CAP (deficiência visual)**

- Produção de mais de 150 livros em formato Braille e 74 em formato Daisy visando atender 28 alunos da rede estadual de ensino.
- Realização de 100 testes de acuidade visual para avaliações diagnósticas.
- Realização de 30 avaliações da função visual.

**CEVI (educação e vivência)**

- Atendimento diário a 142 usuários
- Atendimento extensivo às famílias destes usuários.
- Realização de três apresentações culturais comunitárias (boi-de-mamão) e de 18 eventos culturais no Centro.

**CENER (reabilitação)**

- Mais de 5 mil atendimentos aos 47 usuários do Programa de Estimulação Precoce e quase 6 mil sessões aos 58 usuários do Programa de Reabilitação.
- Assessorias escolares para as instituições dos usuários.
- Realização de capacitações na área de Estimulação Essencial, do I Seminário Catarinense sobre Detecção Precoce de Atraso no Desenvolvimento Infantil e do I Encontro Catarinense de Equoterapia.

**CAS (surdez)**

- Atendimento a 27 usuários em duas sessões semanais.
- Assessorias escolares para as instituições destes usuários.
- Realização de 33 edições do Jornal do CAS, com mais de 216 mil pessoas alcançadas através do YouTube.
- 2706 sessões de Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Libras, Português e Surdocegueira e 679 sessões de Reabilitação Auditiva.

**CENAP (ensino e aprendizagem)**

- Análise de mais de 6 mil processos sobre serviços de educação especial em escolas da rede estadual de ensino (segundo professor e SAEDE).
- Emissão de 4672 pareceres sobre serviços de educação especial em escolas da rede estadual de ensino (segundo professor, inclusão e implantação de SAEDE).
- Atendimento educacional especializado a 28 usuários, totalizando 1007 sessões.
- Realização de 110 assessorias nas escolas dos usuários atendidos.
- Realização de três cursos presenciais e três cursos a distância (EaD).
- Realização de 18 capacitações externas em dez cidades de todo o Estado, totalizando 1898 profissionais capacitados.
- Realização de nove assessorias técnicas em oito cidades do Estado.

**CEDUF (educação física)**

- Mais de 6 mil sessões de atendimento aos usuários dos outros Centros da FCEE
- Realização de cursos a distância (EaD), participação em palestras e apresentações sobre esporte adaptado em universidades
- Participação em eventos esportivos regionais e nacionais como Parajasc, Parajesc, Regional Sul de Bocha Paralímpica, Copa Brasil de Pares e Equipes de Bocha, Campeonato Brasileiro Individual de Bocha, Paralímpiadas Escolares, Paracopa SESC e Encontro Catarinense de Capoeira Especial.

**CENAE (avaliação e encaminhamento)**

- Realização de 1329 avaliações para fins de diagnóstico multidisciplinar.
- Realização de 25 avaliações para fins de benefícios de Redução de Jornada de Trabalho.
- Gerência de emissão de 4035 benefícios de passe livre intermunicipal no Estado.
- Realização de 54 concessões, recadastros, análises de processos e orientações às famílias referentes à pensão especial estadual.

**CENET (educação e trabalho)**

- Quase 150 pessoas com deficiência encaminhadas ao mercado de trabalho nos municípios de São José, Florianópolis, Palhoça e Biguaçu.
- Mais de 530 orientações às empresas envolvidas nestas contratações.
- Atividades de sensibilização a profissionais e gestores em 29 empresas.
- Realização de 145 avaliações de laudos diagnósticos para o Ministério do Trabalho
- Atendimento a 30 jovens e adultos nos grupos de Iniciação para o Trabalho, Pré-qualificação em Gastronomia e Pré-qualificação em Auxiliar de Atividades Administrativas.
- Atendimento a 54 jovens e adultos no Serviço de Atendimento Específico (SAE).

**NAAHS (altas habilidades/superdotação)**

- Atendimento a 58 usuários nas Oficinas de Enriquecimento Curricular.
- Realização de 79 avaliações de indicadores de Altas Habilidades/Superdotação.
- Realização de 19 capacitações em nove Agências de Desenvolvimento Regional (ADR), totalizando 2693 profissionais capacitados.
- Realização de 28 assessorias técnicas em seis Agências de Desenvolvimento Regional (ADR), totalizando 131 profissionais capacitados.

**CETEP (tecnologia assistiva)**

- Atendimento a 58 turmas de usuários da FCEE na Sala TV Escola - Salto para o Futuro.
- Atendimento a 168 turmas de usuários da FCEE na Sala de Tecnologia
- Produção de 106 equipamentos de tecnologia assistiva e educacional (marcenaria)
- Realização de 45 avaliações anátomo-funcionais de usuários da FCEE na área de Terapia Ocupacional.
- Pesquisa e produção de 189 equipamentos e acessórios adaptados.
- Coordenação e tutoria de 27 cursos à distância (EaD)



Acesse nossas redes sociais
e o novo site da fcee

FCEE - Fundação Catarinense de Educação Especial
CNPJ Nº 83 900 522/0001-77
Rua Paulino Pedro Hermes, 2785
Bairro Nossa Senhora do Rosário
São José - SC - Brasil - CEP 88108-900
Fone: (48) 3381-1600
E-mail: fcee@fcee.sc.gov.br

Presidente: Rosemeri Bartucheski
Diretor Administrativo: Éliton Verardi Dutra
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão: Pedro de Souza
Produção: Assessoria de Comunicação FCEE
Jornalista Responsável: Aline Greff Buaes MTB 0045338
Contato: imprensa@fcee.sc.gov.br
Diagramação e impressão DIOESC OP 9129 ADP 97818



www.fcee.sc.gov.br
[facebook.com/fceesc](https://www.facebook.com/fceesc)

